

PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DE MÁ OCLUSÃO EM DENTIÇÃO DECÍDUA DE PRÉ-ESCOLARES AVALIADA PELO ÍNDICE BABY-ROMA (APOIO UNIP)

Aluno: Allison Medeiros de Azevedo

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani

Curso: Odontologia

Campus: Marquês

A má oclusão na dentição decídua representa um relevante problema de saúde pública, afetando a estética, as funções orais e a articulação temporomandibular. A detecção precoce dessas alterações é fundamental para reduzir a complexidade e os custos dos tratamentos ortodônticos futuros. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência e a severidade da má oclusão em pré-escolares, utilizando o Índice Baby-ROMA, que considera fatores sistêmicos, craniofaciais, dentários e funcionais, classificando o risco e orientando condutas clínicas. Foi realizada uma triagem transversal com 58 crianças de 2 a 4 anos no CEI Sapopemba I, em São Paulo, todas com dentição decídua completa. A coleta dos dados seguiu um protocolo padronizado, conduzido por dois examinadores calibrados. As informações foram registradas em formulário eletrônico e analisadas estatisticamente. Os resultados revelaram que 69% das crianças apresentaram má oclusão de grau moderado a severo. A mordida cruzada foi o sinal mais prevalente, afetando 46,6% dos participantes, seguida pela presença de placa bacteriana (36,2%) e por cárie ou perda precoce de dentes decíduos (29,3%). A maioria dos casos apresentou gravidade intermediária: grau II (41,4%) e grau IV (39,7%), com apenas um caso classificado como de gravidade máxima (grau V). A confiabilidade interexaminadores foi elevada, com alfa de Cronbach de 0,94 e coeficiente de correlação intraclasse de 0,95. Conclui-se que a prevalência de má oclusão entre os pré-escolares avaliados foi elevada,

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

indicando a necessidade de triagens sistemáticas para a identificação precoce de alterações oclusais e intervenção preventiva, visando minimizar impactos funcionais e estéticos no desenvolvimento infantil.